

# PARECER

## PLANO DE PORMENOR DO CENTRO HOSPITALAR DE BARCELOS

# PARECER

Relativo a:

## Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos

.....  
DESIGNAÇÃO

## CCDRN - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE MUNICIPIO DE BARCELOS

.....  
ENTIDADES

Decreto-lei N.º 80/2015 de 14 de maio (RJGIT), Art.º 86.º, N.º 3.º.

.....  
ENQUADRAMENTO

s/ ref. Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos

.....  
REFERENCIA INTERNA

### 1. INTRODUÇÃO

É solicitado PARECER da ARSN – Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., ao abrigo do N.º 3.º do Art.º 86.º do Decreto-Lei N.º 80/2015 de 14 de maio (RJGIT – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial), relativamente ao Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos – UOPG 3, PP1, conforme Plano Diretor Municipal de Barcelos.

#### 1.1 OBJECTIVO

Dar cumprimento ao disposto no N.º1 do Art.º 101.º do Decreto-Lei N.º 80/2015 de 14 de maio, designadamente no que se refere a *“localização e regras de inserção urbanística dos equipamentos de utilização coletiva, e a organização espacial ds demais atividades de interesse geral”*.

Proceder à análise crítica da informação fornecida e avaliar o plano de pormenor relativamente aos objetivos e fundamentos técnicos no contexto da rede de prestação de cuidados de saúde.

#### 1.2 ANTECEDENTES

A proposta de construção de um novo equipamento de natureza hospitalar em Barcelos não é recente e tem-se mantido dependente de disponibilidades e prioridades financeiras. Existiu mesmo um projeto de construção (Arquitectura e Especialidades de Engenharia) para o efeito, projeto esse que aos dias de hoje se deverá considerar desatualizado, quer pelo decurso do tempo (quase duas décadas), quer pela formulação do seu Programa Funcional, entretanto já desadequado à integração na atual rede de cuidados de saúde, designadamente rede de cuidados hospitalares.

Não deixa, porém, de se manter como intenção da tutela da saúde a sua concretização, em momento considerado oportuno.

Considera-se, portanto, em abstrato, que a existência de um instrumento de gestão territorial, no caso o Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos, integrado na UOPG 3 do PDM, destinado ao ordenamento da área disponível, integrando os terrenos para um futuro hospital, consiste na forma mais adequada para a edificação de um equipamento com inquestionável impacto no território.

## **2. ENQUADRAMENTO**

### **2.1 LEGISLAÇÃO**

Lei N.º 31/2014 de 30 de maio (Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território, e de Urbanismo)

Decreto-Lei N.º 80/2015 de 14 de maio (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial)

Regulamento do Plano Diretor Municipal de Barcelos (UOPG 3, PP1 e PP2)

### **2.2 VINCULAÇÃO E COMPETENCIA**

De acordo com o disposto no Art.º 86.º do Decreto-Lei 80/2015 de 14 de maio, ao instituto jurídico da conferência procedimental, e salvo melhor opinião, aplicam-se as regras da comissão consultiva estabelecidas no N.º 84.º do mesmo diploma, que definem a vinculação das entidades e incorporação das delegações ou subdelegações de poderes nos seus representantes, para efeitos de pareceres ou opinião. Porém, a emissão do presente parecer não vincula a ARS Norte, ou entidade que lhe suceda relativamente à construção, data ou forma da mesma, nem relativamente às funções específicas do, ou dos equipamentos públicos que venham a ser realizados no cumprimento das suas atribuições.

A transferência automática de poderes delegados, ou subdelegados, é exclusiva para efeitos processuais e procedimentais do instrumento de gestão territorial proposto.

### **2.3 RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS**

**ACSS – Administração Central dos sistemas de Saúde, I.P. – Guias**

- *G01 2006 Guia para a elaboração e apreciação de planos diretores de unidades hospitalares*

- *G07 2022 Guia para Hospitais Sustentáveis*

**ACSS – Administração Central dos Sistemas de Saúde, I.P. - Especificações (não aplicável)**

**ACSS – Administração Central dos Sistemas de Saúde, I.P. - Recomendações Técnicas (não aplicável)**

**ACSS – Administração Central dos Sistemas de Saúde, I.P. – Cadernos**

- *Caderno DGIES N.º 2 – Critérios de Avaliação de Terrenos para Unidades Hospitalares*

### **2.4 COMPOSIÇÃO DO PROCESSO**

O Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos – UOPG 3, PP1 está instruído de acordo com o estabelecido no Art.º 107.º do Decreto-Lei N.º 80/2015 de 14 de maio, em concretização dos Art.º 100.º e 101.º do mesmo diploma, designadamente o Regulamento, a Planta de Implantação, a Planta de Condicionantes, e demais documentação de instrução, dos quais se salientam o Relatório do Plano, o Relatório sobre Recolha de Dados Acústicos e a Deliberação inicial incluindo a dispensa de AAE – Avaliação Ambiental Estratégica. Considera-se a documentação disponível suficiente e adequada à apreciação do plano.

### **2.5 VISITA AO LOCAL**

Foram, no decurso do processo, realizadas diversas visitas à área do plano, sendo esta do conhecimento dos serviços da ARS Norte, também por via da rede de cuidados de saúde instalada.

### **3. ANÁLISE**

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO**

A área do Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos – PP1 é de cerca de 32ha (319.670 m<sup>2</sup>) e representa cerca de 46% da área total da UOPG 3 do Plano Diretor Municipal de Barcelos. Situa-se a norte da cidade de Barcelos, distribuindo-se pelas freguesias de Abade do Neiva e União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Fresquinha. Trata-se de uma extensa área de baixo declive (aproximadamente. 4%), relativamente livre de restrições e salvaguardas, naturais e patrimoniais.

Por conhecimento prévio do local e pela análise dos elementos disponibilizados a área do plano não é especialmente sensível a fatores determinantes de grande impacto para construção de equipamentos de saúde, tais como zonas inundáveis, zonas florestais de percurso de incêndios, zonas de forte incidência de ventos, zonas de especial sombreamento, ou outras que possam desqualificar os terrenos para os objetivos a atingir.

#### **3.2 O PLANO**

Analisado o Plano de Pormenor para o Centro Hospitalar de Barcelos, na ótica dos critérios que importam à saúde, verifica-se que o mesmo vai ao encontro dos objetivos definidos relativamente a subcritérios, designadamente:

##### **a) De âmbito geográfico**

A área inscreve-se numa zona periurbana, com grande disponibilidade de terreno livre, e respeita os desígnios do Plano Diretor Municipal de Barcelos.

A nível de inserção urbana, tanto no que diz respeito ao plano quanto no que diz respeito ao “espaço de uso especial” que deverá ser contemplado com um equipamento hospitalar, entende-se como adequada e potenciadora de qualificação arquitetónica, urbanística e ambiental.

As acessibilidades existentes e as previstas deverão comportar as necessidades de um equipamento hospitalar diferenciado, designadamente as acessibilidades rodoviárias e pedonais.

Não estando presente nenhum estudo de viabilidade de acessos aéreos, e entendendo-se que não será essa a vocação de uma unidade hospitalar a edificar nas presentes circunstâncias, o plano apresentado por si, e as características territoriais, não inviabilizam a possibilidade de garantir acessibilidade por meios aerotransportados.

##### **b) No âmbito das restrições ao uso do solo**

Entende-se que as salvaguardas necessárias estão já contempladas no plano, designadamente as que dizem respeito ao domínio hídrico, e aos recursos e reservas patrimoniais e naturais. Não se vê necessidade de tratamento mais exaustivo neste âmbito.

##### **c) No âmbito das infraestruturas**

Apesar de, como referido, se poder considerar adequadas as infraestruturas rodoviárias existentes, tanto no que diz respeito à acessibilidade intraconcelhia quanto no que diz respeito à acessibilidade externa ao concelho de Barcelos (ligações às autoestradas A11, A28 e A3), a construção das novas infraestruturas rodoviárias poderá saturar a rede e condicionar os terrenos destinados à construção de um equipamento hospitalar, em concreto no que diz respeito ao ruído, ao estacionamento automóvel, e à própria capacidade construtiva. Neste âmbito será prematuro concluir pela saturação da rede

rodoviária, mas recomenda-se a introdução em sede do plano de disposições relativas ao ruído que garantam, não só o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído, mas níveis inferiores adequados ao ambiente de construção hospitalar.

No restante, verifica-se que toda a zona é servida por infraestruturas elétricas, de gás, águas e esgotos.

#### **4. CONCLUSÕES / PARECER**

Considerando o exposto supra, o parecer da Administração Regional de Saúde do Norte - ARS Norte, I.P. relativo ao Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos, É FAVORAVEL

#### **5. RECOMENDAÇÕES**

Recomenda-se particular atenção às questões de natureza infraestrutural supracitadas, designadamente as que se prendem com a rede elétrica e aquelas que, ao nível do ruído e da ocupação do solo, resultarem da construção das infraestruturas viárias previstas no plano.

Porto, 24 de maio de 2023

O signatário, em representação da ARSNorte, I.P.

.....  
(Daniel Fortuna do Couto, Arq.)